

RETARDAMENTO DA SECAGEM DE SEMENTES DE MILHO (Zea mays L.)

Borba, C.S.; Andrade, R.V.; Azevedo, J.T.; Andreoli, C. e Oliveira, A.C.<sup>2</sup>

A demora do processo de secagem na época de colheita, normalmente provoca um retardamento indesejável da secagem de sementes. Com o objetivo de se estudar o efeito desse retardamento, utilizaram-se, neste trabalho, sementes do milho híbrido duplo BR 205. As sementes, colhidas com 16 e 21% de umidade, foram mantidas em containers por diferentes períodos de tempo (0, 12, 24, 36, 48, 60, 72, 84, 96, 108, 120, 132, 144, 156 e 168 horas) e avaliadas, quanto à qualidade fisiológica, através dos testes padrão de germinação e do teste de vigor "envelhecimento acelerado". A germinação e o vigor das sementes não foram alterados após um retardamento de até 168 horas, com sementes que foram colhidas com 16% de umidade. Entretanto, as sementes colhidas com 21% de umidade, tiveram a germinação e o vigor substancialmente reduzidos com o retardamento da secagem, a partir de 48 e 72 horas, respectivamente. Pode-se concluir que, para uma boa margem de segurança, a secagem das sementes de milho pode ser retardada por um período de 168 horas e 48 horas, quando as sementes forem armazenadas com 16% e 21% de umidade, respectivamente, após a recepção.

---

1 Trabalho financiado pela FAPEMIG.

2 Pesquisadores do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da EMBRAPA. Sete Lagoas - MG, CEP 35701-970.